



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação do efeito de vigabatrina na memória e em parâmetros comportamentais relacionados à neurotoxicidade
<b>Autor</b>	ALAN RIOS FONSECA
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA PEREIRA

## Avaliação do efeito de vigabatrina na memória e em parâmetros comportamentais relacionados à neurotoxicidade

Autor: Alan Rios Fonseca<sup>1</sup>; Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Pereira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Neurofarmacologia e Toxicologia Pré-Clínica, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** Vigabatrina (VGB) é um fármaco anticonvulsivante indicado principalmente no tratamento de espasmos infantis e síndrome de West. Este fármaco tem a capacidade de aumentar os níveis do neurotransmissor GABA no encéfalo, seja pela inibição da enzima metabolizadora do GABA (GABA transaminase), pela inibição da recaptação desse neurotransmissor pelos astrócitos ou mesmo por estimular a liberação de GABA. Há diversos relatos e evidências experimentais correlacionando efeitos adversos, como alterações no campo visual e o risco de desenvolver retinopatias com o uso de VGB. No entanto, poucos estudos têm investigado os efeitos deste fármaco em parâmetros neurotóxicológicos e de cognição. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de VGB na aquisição da memória e em parâmetros de neurotoxicidade, locomoção e exploração em ratos. **Metodologia:** Ratos machos Wistar receberam uma única dose de VGB (100mg/kg, 250mg/kg ou 500mg/kg) ou solução salina quatro horas antes dos testes. No teste da esQUIVA INIBITÓRIA, os animais passaram por uma sessão de treino onde receberam um choque de 0,5mA por 2 s após descenderem da plataforma da caixa de esQUIVA. Quatro horas e 24 horas após o treino foram recolocados na plataforma e a latência de descida foi registrada como medida de memória de curta duração (STM) e de longa duração (LTM), respectivamente. No teste de rotarod, a latência para queda após serem colocados em uma barra giratória foi registrada para avaliar a interferência de VGB no equilíbrio dos animais. Os parâmetros de motivação (latência para locomoção), ambulação (número de cruzamentos) e exploração (número de respostas de orientação) foram avaliados através do teste do campo aberto. **Resultados:** Na avaliação da STM e LTM, não houve diferença significativa entre os animais tratados com VGB e o grupo controle. Os animais tratados com as três doses de VGB mostraram performance semelhante ao grupo controle no teste do rotarod. No entanto, em todas as doses testadas, VGB reduziu as respostas de orientação no campo aberto e os animais tratados com a dose mais alta (500mg/kg) apresentaram menor ambulação (número de cruzamentos). **Conclusão:** VGB não prejudicou significativamente a STM e a LTM no teste da esQUIVA INIBITÓRIA nem alterou o equilíbrio dos animais no teste do rotarod. Porém, foi capaz de prejudicar a exploração e a locomoção dos animais, o que pode estar relacionado com um efeito sedativo deste fármaco.